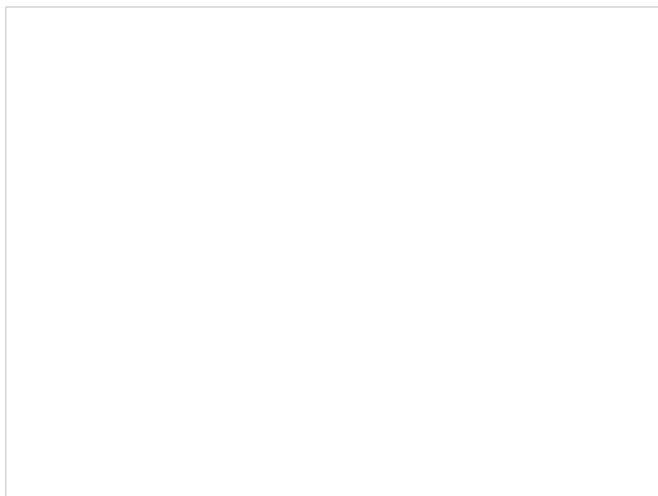


Copasa assina ordem de serviço para construção do Ceam Patos

Seg 05 junho



Copasa / Divulgação

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) assinou nesta segunda-feira (5/6), em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a ordem de serviço para construção do Centro de Educação Ambiental (Ceam), que ficará localizado no interior do Parque Municipal do Mocambo, em Patos de Minas. Avaliadas em R\$ 3,2 milhões, as obras devem ser concluídas em 12 meses e vão beneficiar cerca de 160 mil

habitantes do município. O prédio estará aberto, ainda, para receber a população dos municípios vizinhos.

A cerimônia foi realizada na sede da Copasa, na Capital do Milho, e reuniu representantes da companhia, integrantes do Coletivo Local de Meio Ambiente (Colmeia), além do diretor de Meio Ambiente da prefeitura municipal de Patos de Minas, Vinicius Machado, e os representantes da empreiteira LTM Engenharia.

“A construção do Ceam de Patos de Minas representa a conquista de um sonho. E que a gente possa realmente promover a educação ambiental no município e em toda a região. Patos de Minas é referência para educação, saúde e, por que não, ser referência também em questões ambientais?”, disse Geise Marques, presidente do Colmeia de Patos.

A planta, adaptada para receber também pessoas portadoras de necessidades especiais, possui 387,40 m² de edificação e conta com uma sala abrigada de trabalho, sala multiuso, auditório, refeitório, copa e deck, além de sanitários. A previsão é que as obras iniciem nos próximos dias.

O prédio ainda contará com estrutura adequada para armazenamento da água da chuva, com capacidade para 46 mil litros, que poderá ser usada na higienização do local; sistema de energia fotovoltaica (eletricidade proveniente da luz solar); telhado termoacústico, que contribui para redução das temperaturas no interior do ambiente e promove o isolamento acústico; sistema de descarga atmosférica, que protege contra raios; e sistema de proteção e segurança contra incêndios.

De acordo com a superintendente da Copasa, no âmbito da Unidade de Negócio Oeste, Cristiane Carneiro, a sustentabilidade está em todo o processo, desde sua fase embrionária. “Mesmo durante a construção, a empresa responsável pela execução das intervenções deverá promover o descarte

dos resíduos gerados durante os trabalhos em local ambientalmente correto e autorizado”, frisou.

Custeio da Obra

A construção do Ceam está sendo custeada pelo Pró-Mananciais, programa de proteção e recuperação de microbacias hidrográficas criado pela Copasa em 2017, com o objetivo de estimular nas pessoas o senso de pertencimento à comunidade em que estão inseridas, e assim incentivá-las a fazerem sua parte na proteção da natureza.

Colmeia

O Pró-Mananciais conta com um cardápio de variadas ações. Para promovê-las de maneira assertiva são formados os Coletivos Locais de Meio Ambiente (Colmeias), grupos formados por instituições públicas e privadas, que têm autonomia para analisar o cenário da região e verificar qual atividade é a mais indicada para determinado cenário.

A construção do Ceam também está dentro das atividades do programa e sua construção foi pleiteada pelo Colmeia Patos, que também integra o grupo de trabalho. Os integrantes do Colmeia também acompanharão de perto a execução das obras do Centro de Educação Ambiental.